



Portal do Coordenador
Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 04/05/2026 14:34



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Unidade Responsável: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Código: PPGA0164

Nome: TEORIA INSTITUCIONAL

Ativo: Sim

Carga Horária Teórica: 60 hrs.

Carga Horária Prática: 0 hrs.

Carga Horária Ead: 0 hrs.

Carga Horária Total: 60 hrs.

Matriculável On-Line: Sim

Horário Flexível da Turma: Sim

Horário Flexível do Docente: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Exige Horário: Sim

Núm. Máximo de Docentes na Turma: 2

Modalidade de Educação: Presencial

Permite CH Compartilhada entre Docentes: Não

Permite Múltiplas Aprovações: Não

Quantidade de Avaliações: 1

Ementa/Descrição: Organização e Instituição: racionalidade, cognição e instituições. Instituição, institucionalismo e organização. Abordagens Institucionais. Contribuições da perspectiva institucional para a análise das organizações. Organizações e instituições regulativas. Organizações e instituições normativas. Organizações e instituições cultural-cognitivas. A nova teoria institucional em estudos organizacionais. Os conceitos de dependência e criação de trajetória. Produção textual em organizações, instituições e sociedades no Brasil - instituições e políticas públicas no Brasil.

Referências: BALESTRIN, A. Uma análise da contribuição de Herbert Simon às teorias organizacionais. Disponível em: <
http://robertobalbino.files.wordpress.com/2008/08/herbert_simon.pdf >. Acesso em: 10 abr. 2015. CARVALHO, C. A.; VIEIRA, M. M. F.; SILVA, S. M. G. A trajetória conservadora da Teoria Institucional. GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 10, n. ed. esp., p. 469-496, 2012. CLEGG, Stewart R. et al. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Editora Atlas, v. 1, 1999. CLEGG, Stewart R. et al. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Editora Atlas, v. 2, 2001. CLEGG, Stewart R. et al. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Editora Atlas, v. 3, 2004. DIMAGGIO, Paul; POWELL, Walter. The Iron Cage Revisited: Institutional Isomorphism and Collective Rationality in Organizational Fields. American Sociological Review, v. 48, 1983. LAPASSADE, G. Grupos, Organizações e Instituições. Georges Lapassade. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. MEYER, John; ROWAN, Brian. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. American Journal of Sociology, v. 83, 1977. MACHADO-DASILVA, C.; FONSECA, V.; CRUBELLATE, J. Estrutura, agência e interpretação: elementos para uma abordagem recursiva do processo de institucionalização. Revista de Administração Contemporânea, v. 9, 1ª edição especial, p. 9-39, 2005. PECI, Alkeda. A nova teoria institucional em estudos organizacionais. Rio de Janeiro, Cadernos EBAPE-BR, v. 4, n. 1, mar, 2006. ROSSETO, Carlos; ROSSETO, Adriana. Teoria Institucional e Dependência de Recursos na Adaptação Organizacional: uma visão complementar. São Paulo: RAE-eletrônica, v. 4, 2005. SCOTT, W. R. Institutions and organizations. (2nd ed). Thousand Oaks: SAGE, 2001. SIMON, H. A. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1965. THÉRET, B. As instituições entre as estruturas e as ações. Lua Nova, Nº 58, 2003.

Chefe de Departamento
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação - (84) 3342 2210 | Copyright © 2006-2026 - UFRN - sigaa09-
producao.info.ufrn.br.sigaa09-producao